

57 Oxyfluorfen no controle de arroz vermelho e outras plantas daninhas em arroz irrigado com semente pré-germinada. J. Nakano*, A. Beltran*. — *ROHM AND HAAS BRASIL LTI Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. C. Postal Barueri, SP, CEP 06400, Brasil.

Foram realizados 4 trabalhos em parcelas experimentais e um arroz vermelho e outras plantas daninhas com oxyfluorfen em 2 formulações (concentrado emulsionável 240 g i.a./l e granulado 1% i.a.), quando aplicado no tema padrão e em benzedura aspergido sobre a água em arroz irrigado, planta com semente pré-germinada nas condições no Vale do Itajaí (SC), durante safras 82/83 e 83/84.

As avaliações de fitotoxicidade e controle foram realizadas visualmente em porcentagem ou mediante contagem de plantas aos 10 e 30 dias após aplicação.

O oxyfluorfen foi seletivo à cultura nas doses de 0,120 e 0,240 i.a./ha, e claramente mais seguro que os produtos comerciais quando utilizado dentro do método recomendado pela EMPASC.

De um modo geral, na dose de 0,120 kg i.a./ha o oxyfluorfen apresentou bom controle (82-100%) de arroz-vermelho (*Oryza sativa*), capim-arruda (*Echinochloa* sp) e aguapé (*Eichornia crassipes*), porém havendo, em apenas um experimento, resultado de controle deficiente de arroz vermelho e de capim-arroz (60 e 77% respectivamente), onde mesmo assim o oxyfluorfen foi superior aos tratamentos padrões. Na dose 0,240 i.a./ha todos os resultados foram excelentes. Em geral, a formulação concentrado emulsionável foi mais eficiente que a formulação granular.

Dados de produção de algumas áreas experimentais mostraram que o oxyfluorfen, nas duas formulações e doses, foi equivalente ou superior ao padrão comercial.